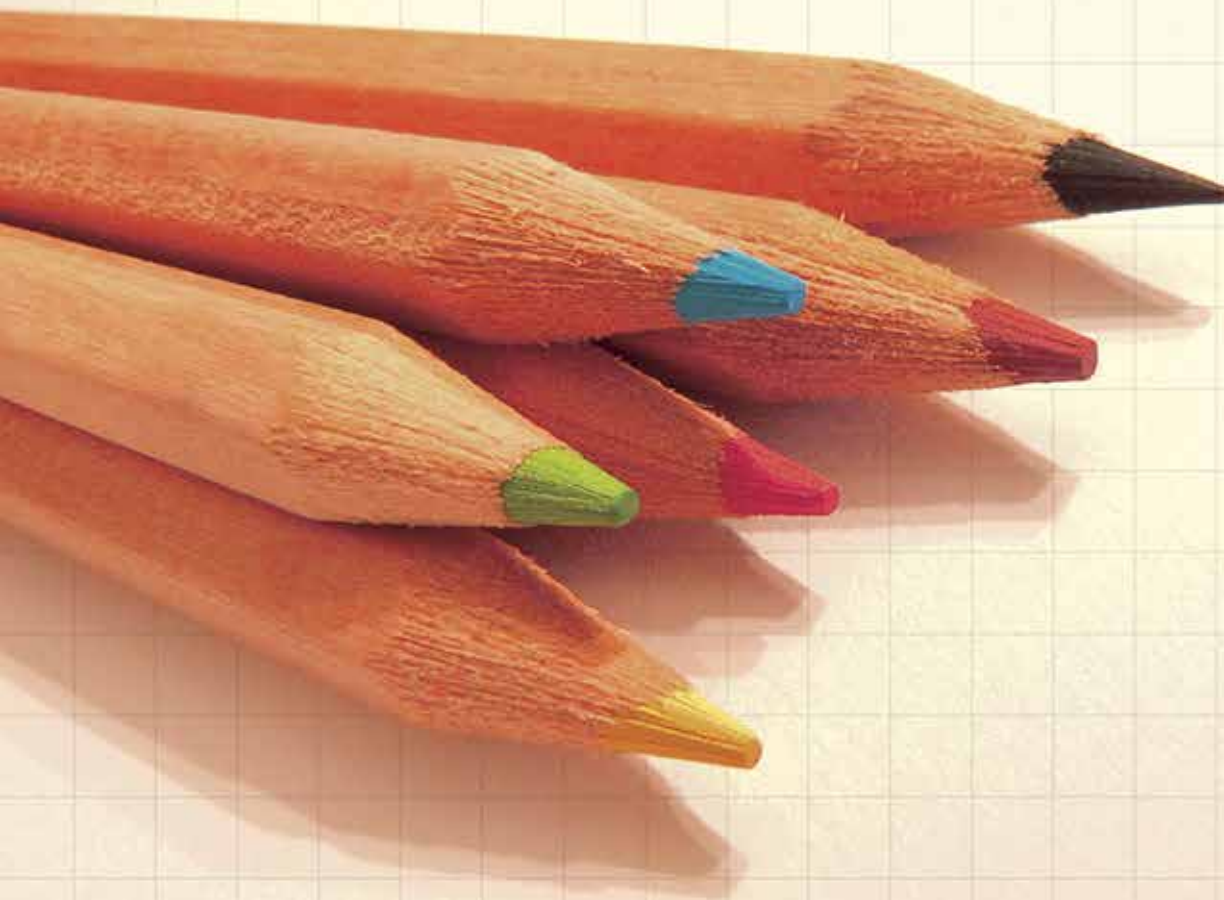


*Universidade Federal de Minas Gerais  
Centro de Apoio à Educação a Distância  
2013*

*Orientações para elaboração  
do Projeto Pedagógico de Curso  
para a Educação a Distância*





**Centro de Apoio à Educação a Distância**

# **Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico de Curso para a Educação a Distância**

Universidade Federal de Minas Gerais  
CAED - CENTRO DE APOIO A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Belo Horizonte, MG  
Novembro - 2013



## NOTA DO EDITOR

O **CAED-UFMG** (Centro de Apoio à Educação a Distância da Universidade Federal de Minas Gerais), Unidade Administrativa da Pró-Reitoria de Graduação, tem por objetivo administrar, coordenar e assessorar o desenvolvimento de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão na modalidade a distância, desenvolver estudos e pesquisas sobre EaD, promover a articulação da **UFMG** com os polos de apoio presencial, como também produzir e editar livros acadêmicos e/ou didáticos impressos ou digitais, bem como a produção de outros materiais pedagógicos sobre EAD.

A **Editora CAED-UFMG** tem a honra de apresentar essa publicação, que objetiva orientar a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) a distância da UFMG. Esperamos que todos possam aproveitar bastante o que neste momento tornamos disponível para sua leitura, comentários e sugestões.

**Fernando Selmar Rocha Fidalgo**

Editor

## EXPEDIENTE



### UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**Prof. Clélio Campolina Diniz**  
Reitor

**Prof<sup>a</sup>. Rocksane de Carvalho Norton**  
Vice-Reitoria

**Prof<sup>a</sup>. Antônia Vitória Soares Aranha**  
Pró Reitora de Graduação

**Prof. André Luiz dos Santos Cabral**  
Pró Reitor Adjunto de Graduação

### CENTRO DE APOIO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

**Prof. Fernando Selmar Rocha Fidalgo**  
Diretor de Educação a Distância

**Prof. Wagner José Corradi Barbosa**  
Coordenador da UAB/UFMG

**Prof. André Márcio Picanço Favacho**  
Coordenador Adjunto da UAB/UFMG

**Prof. Eucídio Pimenta Arruda**  
Coordenador Pedagógico

### EDITORA CAED-UFMG

Editor: **Prof<sup>a</sup> Fernando Selmar Rocha Fidalgo**

Produção Editorial: **Cyrana Borges Veloso**  
**Marcos Vinícius Tarquinio**

### CONSELHO EDITORIAL

**Prof<sup>a</sup>. Ângela Imaculada Loureiro de Freitas Dalben**

**Prof. Dan Avritzer**

**Prof<sup>a</sup> Eliane Novato Silva**

**Prof. Hormindo Pereira de Souza**

**Prof<sup>a</sup>. Paulina Maria Maia Barbosa**

**Prof<sup>a</sup>. Simone de Fátima Barbosa Tófani**

**Prof<sup>a</sup>. Vilma Lúcia Macagnan Carvalho**

**Prof. Vito Modesto de Bellis**

**Prof. Wagner José Corradi Barbosa**

### COLEÇÃO EAD

Livro: **Orientações para elaboração do Projeto Pedagógico de Curso para a Educação a Distância**

Autoria: **Centro de Apoio à Educação a Distância**

Organização: **Sandra Medina**

Revisão: **Rita Viana Gonsalves**

Projeto Gráfico: **Departamento de Design/CAED**

Formatação: **Pedro Peixoto**



# SUMÁRIO

## ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>9</b>
Metodologia do curso	9
<b>1) DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>13</b>
Indicador 1 - Metodologia de ensino	13
Indicador 2 - Estágio curricular supervisionado	16
Indicador 3 - Trabalho de conclusão de curso (TCC)	18
Indicador 4 - Atividades de tutoria	19
Indicador 5 - As tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem	21
Indicador 6 - Material didático institucional	22
Indicador 7 - Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes	24
Indicador 8 - Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem	25
<b>2) DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL</b>	<b>29</b>
Indicador 9 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	29
Indicador 10 - Docente formador	29
Indicador 11 - A relação entre o número de estudantes e o total de docentes	29
Indicador 12 - Perfil do tutor: Titulação, formação e experiência profissional em EAD	30
<b>3) DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA</b>	<b>33</b>
Indicador 13 - Espaços para docentes - Sala de professores	33
Indicador 14 - Bibliografia básica	34
Indicador 15 - Laboratórios didáticos especializados: quantidade, qualidade e serviços	35
Indicador 16 - Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística)	36
Indicador 17 - As informações acadêmicas exigidas estão disponibilizadas na forma impressa e virtual	37
<b>CONCLUSÃO E REFERÊNCIAS</b>	<b>39</b>



***APRESENTAÇÃO***



# APRESENTAÇÃO

Prezado(a) professor(a),

O objetivo deste trabalho é realizar uma orientação para elaboração do Projeto Pedagógico de Cursos (PPC) a distância.

Para tanto, foi desenvolvida uma análise dos documentos legais que orientam a avaliação dos cursos a distância no Brasil.

Foram selecionados 17 indicadores, dentre as três dimensões: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura presente nos documentos avaliativos referentes a modalidade Educação a Distância (EAD).

Para cada um dos indicadores selecionados são apresentadas contribuições em formato de indagações e considerações pertinentes para a elaboração do PPC dos cursos a distância.

## OBJETIVOS

- Apresentar os indicadores mais relevantes para avaliação institucional dos cursos a distância;
- Trazer contribuições para cada um dos indicadores selecionados referentes a educação a distância;
- Contribuir para as reflexões referentes à elaboração do PPC dos cursos a distância da UFMG.

## METODOLOGIA DO CURSO

A oficina será ofertada em dois momentos presenciais e em um período de interação a distância.

No primeiro momento presencial, ocorrerão a apresentação da proposta da oficina, a exposição dos indicadores referentes a avaliação institucional dos cursos a distância e um debate sobre os PPCs a partir dos indicadores sugeridos.

O ambiente virtual ficará disponível para postagem da versão final do PPC atualizado e para compartilhamento de informações e experiências vivenciadas nos cursos, tendo como referência os indicadores e suas contribuições.

No segundo momento presencial, serão retomadas as reflexões referentes à elaboração dos PPCs e as discussões realizadas pelas equipes dos cursos ao longo da oficina.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

Indicadores:

- 1) Metodologia de ensino
- 2) Estágio curricular supervisionado
- 3) Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
- 4) Atividades de tutoria
- 5) As tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem
- 6) Material didático institucional
- 7) Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes
- 8) Procedimentos de avaliação dos processos de ensino aprendizagem

### **Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial**

Indicadores:

- 9) Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- 10) Docente formador
- 11) A relação entre o número de estudantes e o total de docentes
- 12) Perfil do tutor

### **Dimensão 3: Infraestrutura**

Indicadores:

- 13) Espaços para docentes
- 14) Bibliografia básica
- 15) Laboratórios didáticos especializados: quantidade, qualidade e serviços
- 16) Sistema de controle de produção e distribuição de material didático
- 17) Disponibilização de informações acadêmicas na forma impressa e virtual





# 1

## ***DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA***

# DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA


## INDICADOR: 1. METODOLOGIA DE ENSINO

As estratégias de ensino correspondem aos meios didáticos pedagógicos selecionados para a efetivação do curso. Os recursos são a materialidade, os meios físicos, os equipamentos didáticos utilizados para desenvolver a metodologia desejada durante a formação dos cursistas.

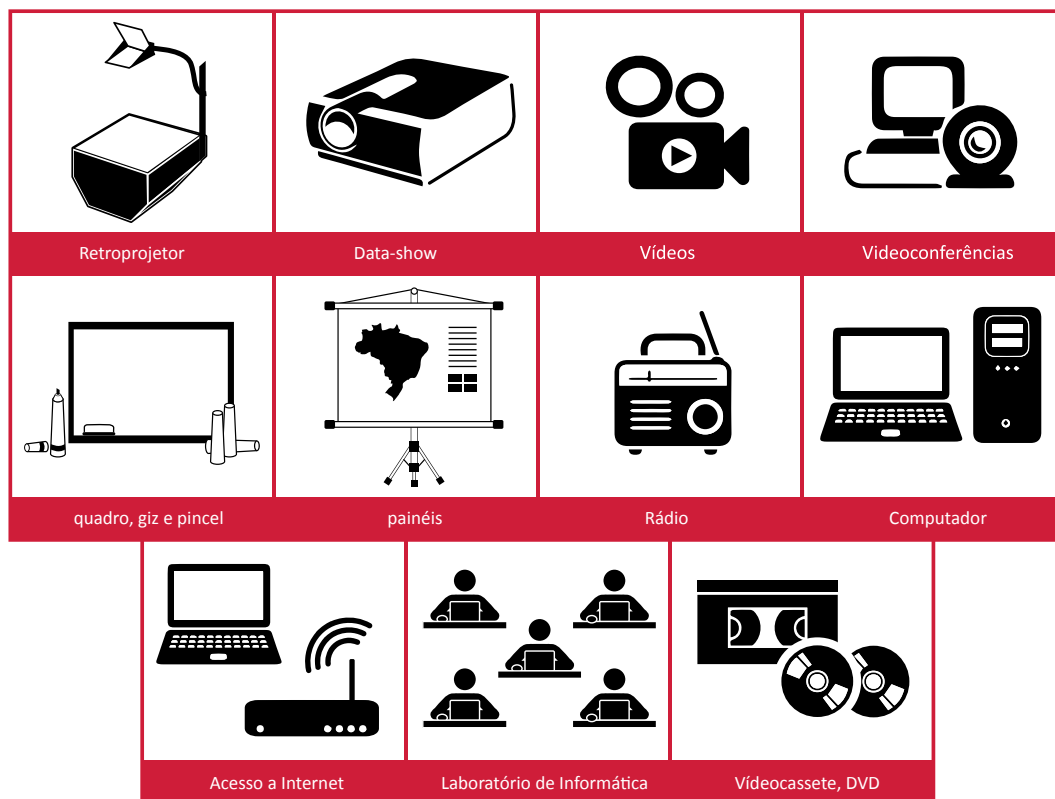
Para o indicador Metodologia de ensino, é fundamental detalhar as estratégias de ensino e os recursos a serem utilizados durante o curso.

Seguem abaixo algumas estratégias de ensino e recursos:

### ESTRATÉGIAS DE ENSINO:

			
Palestras	Seminários	Oficinas	Exibição de Vídeos
			
Exposição de Músicas	Participação de Videoconferências	Chats	Realização de Questionários
			
Eventos Científicos	Eventos Culturais	Minicursos	

## OS RECURSOS:



Este detalhamento deve considerar o momento em que será utilizada a estratégia de ensino e o recurso, tanto nas atividades a distância quanto nas atividades presenciais.

No meio virtual:

The screenshot shows a Moodle course interface for 'Matriz - Curso de Formação de Tutores'. The page includes a navigation menu on the left with options like 'Navegação', 'Configurações', and 'Ferramentas de curso'. The main content area displays 'Unidade 1 - Conhecendo o AVA-Moodle' and lists resources under 'SALA DE LEITURA' and 'RECURSOS MULTIMÍDIA'. Logos for CAED, PROGRAD, and UFMG are visible at the top.

Fonte: <https://caedvirtual.grude.ufmg.br/course/view.php?id=160&topic=1>

Recurso ou estratégia de ensino	Momento do curso
1) roteiro de orientação para leitura de textos científicos	No decorrer do módulo/semestre
2) fóruns, chats, vídeos	Durante todo o curso
3) incentivar a participação em fóruns, chats e videoconferências	No início do curso, nos primeiros módulos/semestre
4) espaço direcionado exclusivamente para abordar temáticas interdisciplinares e multidisciplinares	No período final do módulo/semestre com o objetivo de explorar o conhecimento de todas as componentes/disciplinas curriculares

No meio presencial:



Fonte: [http://farm6.staticflickr.com/5296/5469557656\\_1a6a7eab2e\\_o.jpg](http://farm6.staticflickr.com/5296/5469557656_1a6a7eab2e_o.jpg)

Recurso ou estratégia de ensino	Momento do curso
1) palestra, aula inaugural	No primeiro momento do módulo/semestre
2) trabalho em grupo com estudo orientado pela apostila	Durante todo o curso
3) oferta de minicurso	Ao final de cada módulo/semestre que contemplar conhecimentos práticos
4) oferta de oficinas	Ao final de cada módulo/semestre
5) incentivo a momentos culturais	No final de cada ano letivo
6) planejamento de eventos científicos	No final de cada ano letivo

## INDICADOR 2: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular é um momento de reflexão científica acadêmica entre a teoria e a prática. Logo, o PPC de um curso a distância deve considerar como será o funcionamento do estágio curricular, indicando a documentação solicitada e as orientações necessárias para que o aluno dê andamento ao seu trabalho no seu estágio.

Logo, no PPC deve estar claro:

- a) Quais serão os documentos/formulários requeridos e entregues pela instituição formadora?
- b) A documentação será encaminhada pelos correios, entregue pessoalmente ou por meio eletrônico?
- c) Onde serão realizadas as orientações? No polo ou na sede?
- d) Como será realizada a orientação para a realização das atividades do estágio curricular e para a entrega dos documentos pertinentes ao cumprimento da atividade?
- e) Qual (is) será (ão) o(s) profissional(is) responsável(is) pela entrega e orientação do estágio curricular supervisionado? O professor, o tutor, o grupo de tutores e professores, a secretaria dos cursos ou o colegiado? – sugere-se que o professor formador seja o responsável pela orientação



Fonte: [http://farm4.staticflickr.com/3136/2445114424\\_f9fd5b9ce3\\_o.jpg](http://farm4.staticflickr.com/3136/2445114424_f9fd5b9ce3_o.jpg)

Quanto ao acompanhamento do estágio no PPC, é importante constar:

Quais são os sujeitos envolvidos no acompanhamento? Serão os coordenadores de estágio, professores e tutores?





Fonte: <http://www.imagem.ufrj.br/thumbnails/4/1038.jpg>

Sugere-se que sejam designados tutores presenciais para realizarem o acompanhamento *in loco* e professores/coordenadores de estágio para orientarem tutores e alunos.

Os principais mecanismos de orientação podem ser: via *Moodle*, por *e-mail*, pelos correios, por telefone, pelos *chats*, nos fóruns ou nos encontros presenciais.

E, ainda, é aconselhável que se tenham duas formas de acompanhamento do estágio supervisionado:

- a) pela documentação assinada pela Direção da escola, que recebe o aluno;
- b) pelos tutores, por meio da frequência às atividades presenciais, bem como à realização das atividades a distância.

No momento de apresentação do estágio, orienta-se que:

- a) a conclusão conte com uma apresentação final presencial que envolva os alunos, levando-os a socializarem suas experiências;
- b) o relatório de estágio esteja completo de maneira a observar com maior precisão todo o processo de realização das atividades/estágio pelo aluno.

É importante ressaltar que o responsável pela avaliação final do estágio é sempre o professor responsável pelo estágio. Os tutores são apoiadores e não respondem diretamente pela disciplina.



Fonte: <http://www.cefep.org.br/curso/arquivos/banca-examinadora-2011.jpg>

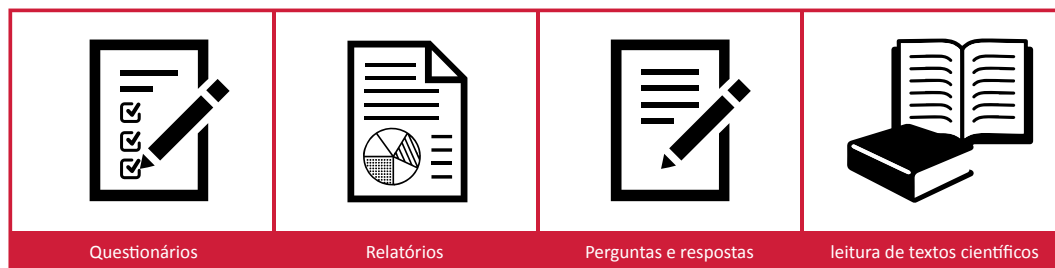
## INDICADOR 3: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

É importante considerar como acontecerá o acompanhamento, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (atividade acadêmico científica avaliativa de conclusão de curso) nos cursos a distância.

O acompanhamento e orientação do TCC acontecerá por meio de:



A orientação acontecerá no decorrer do curso por meio de:



A apresentação do TCC, que deverá ser final e presencial, será realizada por meio de uma apresentação pessoal:

- realizada individualmente, em dupla ou em grupo?
- com a participação de tutores, professores ou um grupo de tutores e professores?

(Sugere-se que haja a formação de bancas com professores do curso).



Fonte: [http://www.cefetmg.br/galerias/autenticacao/Posse\\_Congregacao\\_030.jpg](http://www.cefetmg.br/galerias/autenticacao/Posse_Congregacao_030.jpg)

Ressalta-se que o professor formador será sempre o responsável pela avaliação, mas pode contar com o apoio de tutores.

## INDICADOR 4: ATIVIDADES DE TUTORIA

As atividades de tutoria, ações desempenhadas pelos profissionais que promovem a interação pedagógica nos cursos a distância, devem atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular.

Por isto, orienta-se que estejam claras no PPC quais serão as funções dos tutores nos cursos a distância, como acontecerão e quais serão os caminhos para atender a proposta curricular que o tutor irá desempenhar.

O tutor que acompanha os cursistas na plataforma *Moodle* do curso:

- Verifica se os mesmos acessam os materiais didáticos institucionais do curso, com qual frequência e relevância?
- Observa se eles estão respondendo as questões propostas?
- Verifica se estão entregando os trabalhos propostos no prazo estabelecido?

O tutor que acompanha os cursistas no polo:

- Verifica se os mesmos acessam os materiais didáticos institucionais impressos do curso, com qual frequência e relevância?
- Acompanha as respostas das questões propostas no material impresso?
- Recebe os trabalhos em meio físico proposto pelos professores da disciplina no prazo estabelecido?



Fonte: [http://farm6.staticflickr.com/5182/5680488303\\_78283fd3e3\\_z.jpg](http://farm6.staticflickr.com/5182/5680488303_78283fd3e3_z.jpg)

Essas e outras tarefas caracterizam um trabalho de monitoramento do curso desenvolvido pelos tutores.

Outras funções que podem ser ressaltadas para os tutores são, não somente de monitoramento, mas de orientação para o cursista quanto ao andamento do seu curso em meio ao acesso aos recursos oferecidos na plataforma.

Essa orientação tecnológica deverá também constar em detalhes no PPC e deve estar de acordo com a proposta curricular do curso.

Ocorre nestes momentos, de acompanhamento e orientação dos cursistas, a interação entre tutor e aluno, fundamental nos cursos a distância.

A resposta aos alunos é um item a ser considerado no projeto, apresentando quais são os meios propostos pela instituição para que a interação entre tutor e aluno aconteça, indicando como se efetiva o acompanhamento desse processo de interação.

Seguem abaixo algumas situações a serem detalhadas no PPC, referentes à interação entre tutor e cursista, que deverá ser avaliada e acompanhada pelo professor e coordenação do curso:

- Apreciações referentes ao trabalho desenvolvido pelo estudantes;
- As intervenções dos tutores nos trabalhos desenvolvidos pelos cursistas proporcionam debates referentes aos conhecimentos estudados;
- O tutor e estudante realizando diálogos considerando relação com conhecimentos desenvolvidos durante o curso;

Para cada uma das opções de interação sugeridas acima deve-se levar em consideração a proposta curricular no curso.







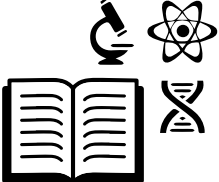



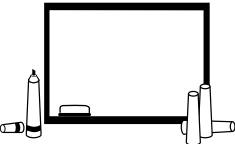
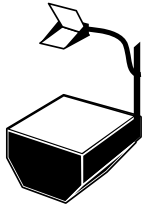




Enfim, é fundamental descrever como serão desempenhadas as funções dos tutores e ainda considerar no PCC:

- Quanto tempo os tutores deverão dedicar no desempenho das atividades que lhe serão propostas no decorrer do semestre ou módulo?
- Contarão com o professor da disciplina para acompanhá-los durante a realização de suas atividades?

É recomendado o agendamento de reuniões frequentes (semanais, quinzenais ou mensais) entre tutores e professores da disciplina, com vistas a garantir uma formação continuada do tutor e também para avaliar continuamente o desenvolvimento da disciplina e do trabalho dos profissionais envolvidos.

## INDICADOR 5: AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Na execução das atividades de ensino-aprendizagem por meio das tecnologias de informação e comunicação (TICs), deve-se pensar quanto a utilização das tecnologias mediadoras do processo. É muito importante detalhá-las, definindo quais serão os meios utilizados:

			
Acesso à internet	Telefone	Correios	Vídeos
			
Videoconferências	Materiais instrucionais impressos	Textos acadêmico-científicos	Apostilas
			
Manuais	Acervos literários	Quadro, giz e pincel	Retroprojektor
			
Projektor de slides	Câmeras fotográficas	Televisão	Gravadores

Além de detalhar os meios tecnológicos a serem utilizados, é fundamental que seja considerado, no PPC, em que momento do curso cada um desses recursos tecnológicos será utilizado.

Recurso	Momento	Finalidade
Computador ligado a internet e datashow	No início do curso (presencial)	Aula inaugural
Quadro branco e pincel	Durante o curso (presencial)	Encontros presenciais
computadores ligados a internet e material didático institucional impresso	Durante o curso (virtual)	Criar <i>chats</i> , fóruns, vídeos, videoconferências e questões postadas na plataforma
suporte para exibição de filme (televisão, DVD, caixas acústicas)	No final do semestre/ módulo (presencial)	Consolidação do conhecimento aprendido
Músicas	Durante o curso (virtual)	Criar fóruns
Videoconferência	Durante o curso (virtual)	Tirar dúvidas, promover a interação professor/tutor e aluno

É importante ressaltar que, ao descrever a construção do conhecimento na modalidade de educação a distância, é de fundamental importância a definição de como e quando será a introdução dos recursos tecnológicos no curso e quais serão os meios tecnológicos utilizados.

O planejamento e definição de quais serão os meios utilizados, como e quando os mesmos serão implementados no curso devem considerar a viabilização das possibilidades de acesso para os alunos.

Logo a infraestrutura dos laboratórios, os horários de funcionamento, seu estado de conservação e a existência de um profissional responsável pela manutenção do espaço e para auxiliar nas atividades é primordial para o bom andamento do curso e deve constar no PPC.

Os equipamentos disponíveis deverão ser relacionados como: computadores, máquinas fotográficas, televisão, vídeos, telefones, gravadores, DVD, dentre outros.

## INDICADOR 6: MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL



O material didático institucional é um recurso pedagógico utilizado para orientação e acompanhamento do curso, muito importante dos cursos a distância. Na elaboração do PPC, deve ser considerada a sua relevância, uso adequado e principais mídias.

O seu processo de construção demandará:

- reuniões presenciais ou virtuais?
- encontros presenciais?
- vídeos?
- videoconferências?
- chats?
- fóruns?
- uma equipe ou um grupo específico (professores e/ou tutores do curso) com conhecimentos da área técnica?
- uma equipe multidisciplinar externa com conhecimentos da área técnica?

É muito importante considerar como será a construção do material didático institucional no PPC. Ao descrever este processo revela-se um empenho na orientação e acompanhamento do conhecimento sistematizado a ser apresentado para os cursistas.

Para a elaboração dos materiais didáticos institucionais pode-se:

- apresentar uma proposta diferenciada;
- organizá-los em edições ou/e fascículos, em formato de apostilas ou/e revistas;
- utilizar vídeos, músicas, hipertextos, contribuindo para a interação do aluno com as novas TICs.

Os materiais didáticos podem ser:

- materiais impressos (livro-texto, cartilha, fascículos, etc.)
- materiais audiovisuais (videoaula, webconferência, podcast, etc.)

Ao definir e descrever qual será o suporte para os materiais, é fundamental também pensar na acessibilidade dos mesmos para os alunos, seja meio digital ou meio físico.

Sugerem-se o uso de diferentes mídias, de forma simultânea, como material impresso e o áudio, vídeo e internet, acessando ao *Moodle*.

A criação, desenvolvimento, produção e reprodução levarão em conta o seu uso na plataforma? Ou será solicitado somente nos momentos presenciais? Ou será utilizado como um recurso de estudo individual para o aluno?

O material didático institucional, além de orientar os estudos dos alunos, servirá de suporte e orientação para o trabalho dos tutores e professores formadores? Definirá as atividades a serem desenvolvidas durante todo o curso ou somente em alguns momentos?

## INDICADOR 7: OS MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, TUTORES E ESTUDANTES



Os mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes, meios encontrados no curso para estabelecer relações entre os atores do processo de ensino aprendizagem, devem atender a proposta do curso. No PPC, deve estar claro quais são esses mecanismos, que podem ser ligações por meio de um número específico como 0800, um telefone do polo, que corresponderia a uma chamada local.

O polo oferecerá o telefone para entrar em contato com docentes e/ou tutores e ainda poderá manter contato pelos correios, pelo fax, por *e-mail*, mensagens instantâneas e outros recursos comunicacionais via internet.

Para tanto, seria recomendado que o polo disponibilizasse telefone ou/e telefone-fax, computador ligado a internet ou um sistema de malote destinado especificamente para realizar o contato entre alunos com professores e/ou tutores.

Para o acesso do aluno a estes mecanismos de comunicação (computador, telefone, fax, internet, malote, dentre outros) sugere-se que sejam estabelecidas regras internas para uso e manuseio como *login* e senha, registro de ligações, registro de uso do fax e malote, lista de espera.

O curso se basearia somente em uma destas possibilidades de comunicação ou em todas? Para tratar de uma delas ou de todas cabe detalhar como aconteceria a periodicidade deste contato: semanal, mensal ou diariamente? Existiria um controle para o desenvolvimento das atividades propostas de interação entre professores, tutores e alunos?

A interação poderia acontecer também por meio de um momento presencial, palestras, oficinas, cursos. Qual seria o tempo e a periodicidade destas atividades, quais seriam os profissionais participantes deste momento, como seria a organização do momento? Seria possível contar com um *coffee break*, com apoio institucional ou a participação dos alunos? Com artistas a se apresentarem da própria localidade ou convidados, profissionais da instituição sede do curso?



## INDICADOR 8: PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM



Fonte: [http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/70/Work\\_in\\_the\\_computer\\_lab.JPG](http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/70/Work_in_the_computer_lab.JPG)

Para os procedimentos de avaliação nos cursos a distância (meios de acompanhar o andamento de alunos, professores, tutores no curso), o processo de ensino aprendizagem deve ser considerado detalhadamente.

Há diversos instrumentos (recursos didáticos-pedagógicos) que podem ser provas, trabalhos escritos, relatórios, resumos de textos, elaboração de materiais de aplicação prática, roteiros, dentre outros que devem ser apresentados no PPC conforme sua relevância e utilização no curso.

Existem infinitas possibilidades de recursos para realizar uma avaliação. Mas, esse processo deve ser orientado pelos objetivos do curso, logo torna-se fundamental a presença destes instrumentos, tendo seu uso descrito de forma bem detalhada nos projetos de curso a distância relacionados aos momentos que em ocorrerá a aplicação dos mesmos durante o curso.

É importante ressaltar no PPC como serão elaborados esses recursos didáticos-pedagógicos de avaliação: individualmente e/ou coletivamente.

A apresentação dos instrumentos de avaliação para os alunos será realizada pelos professores formadores e/ou tutores? Lembrando-se que os professores são sempre os responsáveis pela correção das atividades – os tutores devem ser colocados como colaboradores do processo.

Virtualmente por meio de fóruns, *chats*, videoconferências, *e-mail*, enviados pelo correio ou por outros meios de comunicação? E ainda, presencialmente, por meio de palestras, fóruns, debates, discussões, dentre outros recursos e meios?

Neste momento, o aluno será informado de como será a estrutura destes recursos didáticos pedagógicos? Seriam questões apresentadas na plataforma que proporem

respostas a partir do texto base ou uma reflexão que exigiria novas leituras? Uma avaliação individual escrita presencial que contaria com questões já estudadas, objetivas ou descritivas, fechadas ou abertas, a quantidade destas questões e o tempo para realização da prova. Para os fóruns, o núcleo docente estruturante (NDE) deve deixar claro como será disponibilizado, tempo de permanência: uma semana, um mês; como os alunos serão avaliados: pela participação, respostas corretas, visitas ao fórum, complemento das informações presentes por meio de vídeos, buscas de textos relacionados, dentre outros.

As propostas de promover uma avaliação deverão ser descritas em detalhes, relacionando o que (qual recurso), quando, onde, como e quem aplicará a avaliação.

Segue abaixo um exemplo desse trabalho de detalhamento:

*Nas primeiras semanas de aula do semestre, os alunos terão atividades a partir do texto base em que eles responderão a perguntas e respostas postadas no ambiente virtual.*

*As questões serão inseridas semanalmente e acompanhados pelo professor formador e o tutor.*

*Essas atividades constariam de um banco de dados à disposição tanto de professores, tutores, quanto alunos, que já saberiam quando e qual seria a primeira questão a ser proposta e o seu prazo de execução.*

Então, teríamos:

- Quando: primeiras semanas do semestre.
- O quê (instrumento): perguntas postadas na plataforma.
- Como: a partir de um banco de questões já previamente apresentado e à disposição dos alunos, professores e tutores na plataforma.
- Acompanhamento: professor formador ou tutor.

Uma outra situação que exemplifica muito bem o trabalho a ser descrito é o aplicar de uma avaliação escrita individual:

*No primeiro mês de atividades acadêmico-científicas do semestre letivo do curso, seria proposta uma prova individual presencial com consulta aos textos já estudados durante esse período.*

- Quando: primeiro mês do semestre
- O quê (instrumento): prova individual com consulta
- Como: presencialmente
- Acompanhamento: professor formador ou tutor

É fundamental compreender que este detalhamento deve apresentar coerência com a proposta curricular do curso a distância.

Os exames presenciais prevalecem sobre os demais resultados obtidos em quaisquer outras formas de avaliação a distância. Cabe ressaltar que deve ser descrito como ocorrerão estes exames, se serão presenciais no espaço do polo, com ou sem o uso de

computadores. De que maneira serão aplicados, com professores ou os tutores, em quais períodos específicos, nos finais dos módulos ou ao longo do módulo. E quando, relatando qual seria a periodicidade destes exames presenciais.

Deve-se ainda comunicar ao cursista como será a avaliação, deixando-o ciente para se preparar, considerando informações referentes a estrutura da prova, por exemplo, se as questões serão objetivas ou descritivas, quais conhecimentos serão abordados, quais textos devem ser consultados para estudo e preparo antes da avaliação, dentre outros detalhes.

Estas informações serão repassadas para os cursistas de que maneira? Algumas das possíveis maneiras de se informar: por e-mail, pela plataforma, via correios, telefone, telegrama, correspondência oficial, calendário disponível no site, dentre outras.

E ainda, seria relevante refletir quanto ao processo de reavaliação do curso:

- As propostas avaliativas consideradas durante o curso seriam repensadas?
- Em que momento?
- Quais seriam os meios utilizados para desenvolver esta reavaliação?
- Os alunos seriam consultados ou somente o núcleo docente estruturante (NDE) ?



# 2

## ***DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL***

## **DIMENSÃO 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **INDICADOR 9: ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado deve ser composto por professores que pertençam ao corpo docente do curso.

Esses profissionais devem ser relacionados no PPC, devendo constar a sua atuação e a disciplina ou grupo de disciplinas ou áreas de conhecimento que estão vinculados.

### **INDICADOR 10: DOCENTE FORMADOR**

O professor formador ou docente formador deve fazer parte do quadro de servidores da instituição, não é possível oferecer a atuação de formação e acompanhamento do processo de ensino aprendizagem do aluno a um profissional que não esteja vinculado a instituição sede. Sendo assim, esta situação deve ser descrita e detalhada no projeto. Quais são estes professores, quais disciplinas ou componentes curriculares eles acompanham, como é composto o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

O docente formador desenvolve o importante papel de formar, orientar e conduzir o aluno em seu processo de aprendizagem, que deve ser descrito no PPC. A sua participação presencial nos polos é fundamental, a fim de orientar pessoalmente os alunos, realizando oficinas, construindo práticas de aproximação dos alunos com a instituição sede de curso.

### **INDICADOR 11: A RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE ESTUDANTES E O TOTAL DE DOCENTES**

A relação entre o número de estudantes e o total de docentes mais tutores (presenciais e a distância) deve ser menor ou igual a 30. Essa situação deve estar bem clara nos documentos que acompanham o andamento do curso, pois, se atingir uma quantidade superior a 30 alunos, o trabalho pedagógico será comprometido.

## INDICADOR 12: PERFIL DO TUTOR: TITULAÇÃO, FORMAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL EM EAD

Os tutores devem ser graduados na área, e preferencialmente, terem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. E ainda pelo menos 3 anos de experiência em cursos a distância.

Logo, é recomendado que o tutor, caso não tenha experiência na educação a distância, saiba lidar com as novas tecnologias da informação e comunicação para ensinar, que o habilite a criar estratégias didático-pedagógicas no ambiente virtual para os cursistas.

A formação na área de conhecimento do curso é fundamental, tendo em vista que os conhecimentos técnicos explorados durante o curso oferecidos para os alunos serão apresentados pelos tutores.

Cabe a instituição, a fim de garantir credibilidade ao curso, considerar essa demanda para o perfil do tutor, oferecendo-lhe cursos de capacitação para uso das ferramentas utilizadas nos ambientes virtuais em serviço nos recursos utilizados nos ambientes.

Esta capacitação em serviço seria uma formação inicial ou continuada? Seriam os primeiros contatos do tutor com as tecnologias da informação e comunicação de cursos a distância ou, ele já teria familiaridade com estes recursos?

De qualquer maneira, torna-se fundamental pensar numa formação inicial nos cursos de educação a distância da UFMG, entendendo suas peculiaridades e desafios.

Mas, esta formação se limitaria a orientação tecnológica do tutor? Não seriam propostas formações que privilegiassem outras aprendizagens?

Esta formação ocorreria antes de iniciar o curso? no início do curso? Ou durante o curso? Por qual meio se efetiva a formação proposta? Presencial ou virtualmente?





# **3** *DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA*



## DIMENSÃO 3: INFRAESTRUTURA

### INDICADOR 13: ESPAÇOS PARA DOCENTES - SALA DE PROFESSORES



Fonte: [http://farm9.staticflickr.com/8249/8457802010\\_59943b63e0\\_o.jpg](http://farm9.staticflickr.com/8249/8457802010_59943b63e0_o.jpg)

O PPC deve contemplar a existência de espaços para reuniões entre os docentes e tutores. Esses encontros devem ser registrados, contemplando suas finalidades e relatando os acontecimentos desses momentos de formação profissional continuada. O registro é fundamental para aprimorar o desenvolvimento das atividades pedagógicas no andamento do curso, o surgimento de novas ideias, a trocas de informações, logo, estabelecer interação e integração entre o grupo de profissionais, o NDE, que contribui para o desenvolvimento das atividades dos alunos.

Nesses momentos, poderão ser convidados profissionais que atuam na secretaria do curso e do colegiado para dar informes administrativos. Portanto, nesses espaços serão tratados assuntos pedagógicos e também administrativos.

Toda esta relação de construção pode ser viabilizada não somente por meio presencial, mas também, e principalmente, virtualmente.

## INDICADOR 14: BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Fonte: [http://t0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcScJw3NwIsZ5rAdse\\_qrJolC6Egd4yV5NtlU00Y-oOfffTMyljD](http://t0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcScJw3NwIsZ5rAdse_qrJolC6Egd4yV5NtlU00Y-oOfffTMyljD)

O acervo da bibliografia básica, reunião de exemplares para leitura mínima obrigatória durante o curso, deve apresentar no mínimo três títulos por unidade curricular e estar disponível na proporção média de um exemplar para menos 5 vagas anuais pretendidas/ autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da UFMG.

Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar para menos de 6 vagas anuais).

Seguindo estas orientações, torna-se necessário ainda que a instituição informe como será a disponibilidade para os alunos nos polos do acervo da bibliografia básica.

Por meio da plataforma *Moodle*, onde estará o acesso para o acervo?

- em cada bloco de disciplinas?
- na primeira página da plataforma?
- em um outro ambiente específico para realizar o download dos arquivos?
- por e-mail a partir da solicitação do aluno?
- ou um e-mail enviado já no início do semestre para todos os alunos?

Caso conte com acervo da bibliografia básica em meio físico, como estará disponível no polo? Haverá um espaço físico reservado para isto, uma estrutura como estantes, assemelhando-se a uma biblioteca com consulta do acervo, controlada pela equipe administrativa do polo ou da sede? Lembrando que a quantidade para acesso deve considerar a quantidade de alunos que estão inscritos no curso.

## INDICADOR 15: LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS



Fonte: [http://www.usp.br/fzea/admin/files/1134\\_quimicbio.jpg](http://www.usp.br/fzea/admin/files/1134_quimicbio.jpg)

Os laboratórios didáticos para os cursos a distância constituem meio fundamental de se ter um contato físico e experimental com a prática do profissional que está em processo de formação.

A preocupação com o aluno deve perpassar todo o processo de elaboração do projeto de curso, que deve definir claramente onde ficarão estes laboratórios e como será o acesso dos alunos, a quantidade de máquinas, materiais para realizar experimentos, peças, objetos, enfim, tudo que for necessário para se montar um laboratório, considerando a importância de um acesso e viabilidade de todas as peças, objetos e produtos para manuseio de todos os cursistas.

Deve ficar claro ainda se o acesso será definido com horário marcado ou o laboratório estará disponível para os alunos durante todos os dias e horários. Lembrando que por se tratar de um curso a distância, e os tempos escolares dos alunos serem diversos, realizados em diferentes momentos, seria muito relevante que os horários para uso dos laboratórios fossem bem flexíveis, disponibilizando seu uso nos finais de semana e no período noturno.

A fim de responder a demanda de atendimento de todos os alunos, é importante detalhar a quantidade de equipamentos, peças e produtos para apresentar um valor estimado, uma média de equipamentos por aluno.

## INDICADOR 16: SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)

O processo de produção e distribuição do material didático seguirá uma logística única, interna, definida pela instituição de ensino a qual o curso é vinculado.

Se for este o caso, qual seria esta forma: por meio de produção via gráfica já vinculada? Distribuição via correios e entrega nos polos?

Quem seria o profissional responsável por receber e distribuir os materiais didáticos? Como seria esta distribuição? Existiria uma lista, com assinatura das pessoas que receberam o material ou algum outro controle?

Fonte: <http://www.carretoemudancasp.com.br/image/img-entregador.jpg>



Caso não siga um padrão de produção e distribuição do material didático, como seria: Por meio de regras definidas pela equipe de profissionais envolvidos, coordenadores do curso, professores formadores e tutores, ou somente um deles, como o coordenador e/ou professores formadores?

A produção seria para um período específico destinada a uma disciplina: para um mês, para todo o semestre, ou ainda para todo o curso?

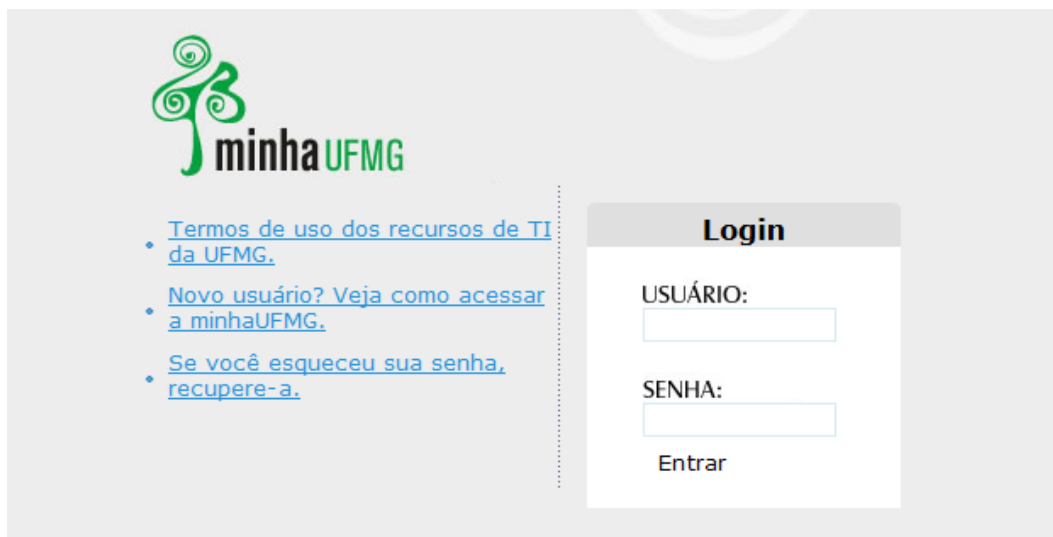
A sua distribuição aconteceria somente no início do curso, por disciplina, semestre, módulo ou anualmente?

O aluno receberia um material impresso ou *on line*, ele contaria com as duas possibilidades ou somente com uma delas? Cabe ressaltar que, diante da realidade vivenciada em alguns polos, é importante reconhecer a necessidade de oferecer um material didático impresso para viabilizar o andamento do curso, tendo em vista que a educação a distância não se limita somente a utilização de internet e/ou computador, mas de qualquer meio de ensino-aprendizagem que demande troca de informações, formação, logo construção de conhecimento por meio de outros meios que não os presenciais, seja material escrito, vídeos, dentre outros.

Logo, torna-se fundamental deixar bem claro no PPC como é o fluxo de produção e distribuição do material didático, descrever em detalhes o processo de logística utilizado para viabilizar o acesso e utilização do material didático pelo aluno.

E ainda como funciona o processo de produção (quem são os envolvidos e como acontece a elaboração), reprodução (por meio de gráficos, ou divulgação pela plataforma) e distribuição (via correios, via e-mail, via plataforma)

## INDICADOR 17: AS INFORMAÇÕES ACADÊMICAS EXIGIDAS ESTÃO DISPONIBILIZADAS NA FORMA IMPRESSA E VIRTUAL



Fonte: <https://sistemas.ufmg.br/idp/login.jsp>

As informações acadêmicas exigidas para que o aluno se integre ao curso correspondem ao meio de integrar e envolver o aluno no seu processo de formação. Logo, a questão de acessibilidade dos alunos às informações referentes ao curso é muito importante.

No projeto, deve constar detalhadamente como isso acontece, se é por meio de contatos virtuais, como e-mails institucionais, por meio do acesso a plataforma *Moodle*, fóruns, chats, vídeos, videoconferências.

Ou, por ligações institucionais, por fax, avisos em meio físico no polo, orientações repassadas pela secretaria do polo ou por meio dos encontros presenciais em que o professor formador e/ou tutor estará presente para repassar as informações necessárias para os alunos.

Deve ser descrito se a informação estará disponível na plataforma do curso ou impresso, sejam, informes, avisos ou documentos.

Como será a comunicação com a secretaria e colegiado do curso, considerando que ela se situa na instituição sede?

O aluno terá que comparecer a instituição para resolver situações referentes a sua matrícula, inserção numa disciplina, ou será possível desenvolver tais atividades por meio virtual?

Quem responderá por essas demandas: serão os tutores, os professores, ou profissionais da área administrativa contratados especificamente para desempenhar essa função?



## ***CONCLUSÃO E REFERÊNCIAS***

## CONCLUSÃO

A elaboração do Projeto Pedagógico dos cursos a distância requer uma atenção especial aos indicadores aqui selecionados, pois os mesmos estão diretamente relacionados à EaD.

As contribuições propostas para cada um dos indicadores de avaliação institucional expressam a necessidade de um maior detalhamento dos mesmos nos PPCs.

Esperamos que o trabalho realizado nesta oficina possibilite o aprimoramento das atividades até então desenvolvidas pelo grupo de profissionais responsáveis pelo PPC.

## REFERÊNCIAS

### DOCUMENTOS LEGAIS

BRASIL, Decreto Nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. *Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Legislação Federal. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/decreto/D5622.htm)> acesso em junho de 2013.

BRASIL, Decreto Nº **5.773**, de 9 de maio de 2006. *Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino*. Legislação Federal. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5773.htm)> acesso em junho de 2013.

BRASIL, Decreto Nº **6.303, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007**. Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Legislação Federal. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007\\_2010/2007/Decreto/D6303.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007_2010/2007/Decreto/D6303.htm)> acesso em junho de 2013.



BRASIL, Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. *Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências*. Legislação Federal. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm)> acesso em junho de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância*. Brasília, maio de 2012. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, Brasília, maio de 2012. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/avaliacao\\_cursos\\_graduacao/instrumentos/2012/instrumento\\_com\\_alteracoes\\_maio\\_12.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2012/instrumento_com_alteracoes_maio_12.pdf)> acesso em junho de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria Nº 10, de 02 de julho de 2009. *Fixa critérios para dispensa de avaliação in loco e dá outras providências*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/portaria10\\_seed.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/portaria10_seed.pdf)> acesso em junho de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria No-1.081, de 29 de agosto de 2008. *Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES*. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/download//superior/condicoesdeensino/Portaria\\_1081\\_de\\_29\\_08\\_2008%20Instrumento\\_de\\_renov\\_rec.pdf](http://download.inep.gov.br/download//superior/condicoesdeensino/Portaria_1081_de_29_08_2008%20Instrumento_de_renov_rec.pdf)> acesso em junho de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria normativa No-40, de 12 de dezembro de 2007. *Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema Federal de educação*. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ead/port\\_40.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ead/port_40.pdf)> acesso em junho de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria normativa No -1, de 10 de janeiro de 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/portaria1.pdf>> acesso em junho de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Portaria normativa No- 2, de 10 de janeiro de 2007. *Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância*. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/download//condicoes\\_ensino/2007/PN\\_N2\\_10\\_JANEIRO\\_2007%20.pdf](http://download.inep.gov.br/download//condicoes_ensino/2007/PN_N2_10_JANEIRO_2007%20.pdf)> acesso em junho de 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. *Manual de Verificação in loco das condições institucionais. Credenciamento de instituições não-universitárias*. Autorização de cursos superiores (Ensino presencial e a distância). Brasília, DF, Setembro de 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/Manual1.pdf>> acesso em junho de 2013.



Composto em caracteres Aller, Arial, Calibri, PT Sans e Times New Roman.  
Editorado pelo Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG (CAED-UFMG).

Capa em Supremo, 250g, 4 X 0 cores - Miolo Off Set 120g, 4X4 cores.

2013

